

Câmara e Senado elegem hoje os seus presidentes

JORNAL DE BRASÍLIA

Edson Gês

Os 503 deputados e os 81 senadores elegerão hoje suas mesas-diretoras. Está garantida a escolha de Ibsen Pinheiro (PMDB-RS) como presidente da Câmara dos Deputados e de Mauro Benevides (PMDB-CE) como presidente do Senado Federal para os próximos dois anos. No Senado, há disputa por um dos cargos diretivos e um acordo ainda era discutido na noite de ontem. A distribuição dos postos da mesa diretora da Câmara estava fechada, apesar de alguns descontentes, e a votação das 15h de hoje, deve ser formal. O deputado Prisco Viana (PMDB-BA), contrário à candidatura de Ibsen, prometia disputar a presidência no plenário.

A falta de tempo para formalização do bloco PFL/PRN fez com que a liderança pefelista desistisse da ameaça de lançar candidato próprio à presidência da mesa da Câmara, facilitando o fechamento do acordo que garante a eleição da mesa.

A grande surpresa do acordo foi a entrega da primeira vice-presidência. Também para o PMDB, graças ao apoio do PFL, que em troca também ganhou outros dois cargos na mesa, a primeira e segunda secretarias. Com este acerto o PSDB ficou sem nenhum cadeira na mesa, quando, pela proporcionalidade, deveria ocupar o último cargo, que é a Quarta Secretaria. Denunciando um "conluio" entre PMDB e PFL, a direção do PSDB decidiu não assinar o acordo e promete recorrer com um mandado de segurança para impedir a posse dos escolhidos.

Suplência

No lugar da Quarta Secretaria só coube ao PSDB a primeira suplência, que o partido se nega a aceitar, alegando que este cargo não permite a participação nas deliberações da mesa. "Este acordo rachou as esquerdas. Eles tentaram barganhar com o PSDB outros cargos, mas não aceitamos", denuncia Aécio Neves, que se negou a ocupar a primeira suplência.

Outra surpresa foi a escolha do desconhecido Genésio Bernardino para a primeira vice-presidência. Ele foi escolhido com o apoio das bancadas de São Paulo e Goiás, que acharam conveniente ter um representante de Minas Gerais, a maior bancada do partido do PRN no Congresso Nacional. Ligado ao grupo do governador Hélio Garcia e ao ex-ministro José Aparecido, Bernardino, que está no seu terceiro mandato, é tido como um parlamentar de centro.

Reclamações

Apesar de assinarem o acordo, todos os partidos com direito a participar da mesa, pelo tamanho de suas bancadas, reclamaram da composição final. O PFL, que trocou a primeira vice-presidência — o que lhe cabia de direito por ser a segunda maior bancada — pela primeira secretaria, um dos cargos de maior poder dentro da Câmara dos Deputados, por tratar de toda a administração da casa, acabou reclamando da composição através do deputado Inocêncio Oliveira.



O acordo com Fiúza garantiu a eleição de Ibsen na Câmara

Para o PFL, não foi um bom acordo porque ficamos com cargos de menor expressão. Aceitamos em benefício da instituição — observou o deputado responsável pela negociação em nome do partido.

Como o PSDB, o PDT também se sentiu prejudicado, pois como terceira maior bancada, teria o direito de ocupar a primeira vice-presidência, já que o PFL optará pela primeira secretaria. Acabou aceitando a segunda vice para não ficar de fora da Mesa.

Mesmo protestando não podíamos abrir mão de participar da Mesa como na Constituinte, quando não aceitamos o acordo e as outras forças se uniram, nos deixando de fora das deliberações — explicou o líder em exercício Brandão Monteiro.

Para o ex-governador Waldir Pires foi uma surpresa a indicação de última hora para ocupar a se-

gunda Vice-Presidência. Disputavam o cargo dentro do PDT os deputados Bete Azize e Amaury Muller. Na reunião da bancada, a deputada Regina Gordillo lançou o nome de Pires, que recebeu o apoio de Azize e acabou sendo o escolhido.

No Senado, o acordo para a montagem da chapa que disputa hoje a composição da mesa foi muito mais fácil. Encabeçando a chapa foi confirmado o senador Mauro Benevides (PMDB/CE) na presidência, na primeira vice-presidência disputam Odacir Soares (PFL/RO) e Alexandre Costa (PFL/MA), Carlos Alberto de Carli (PTB/AM) vai para a segunda vice, Chagas Rodrigues (PSDB/PI) primeiro-secretário, Márcio Lacerda (PMDB/MT) segundo-secretário, Saldanha Derzi (PRN/MS) terceiro-secretário e Iran Saraiva (PDT/GO) quarto-secretário.